



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 2ª (segunda) Sessão Solene do 1º (primeiro) Período Legislativo de U2019**  
2 **(dois mil e dezenove) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, em**  
3 **Homenagem aos Vinte e Cinco anos da UFRJ (Universidade Federal do Rio de**  
4 **Janeiro) em Macaé.** Aos 05 (cinco) dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove,  
5 no Salão Nobre Dr. Carlos Augusto de Paula (Carlão), às 18:30 (dezoito e trinta) horas,  
6 assumiu a Presidência o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano).  
7 Compareceu o Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas. A Cerimonialista iniciou falando  
8 sobre a importância da UFRJ para a interiorização do Ensino Superior, o papel estratégico  
9 do NUPEM e ainda apresentar à sociedade nossa opção, como macaenses, de defesa da  
10 universidade pública brasileira em repúdio a tantos ataques do atual governo federal. Deu  
11 início à Sessão Solene convidando Vereador Marcel Silvano para Presidir a Sessão. O Sr.  
12 Presidente saudou todos e, em nome de Deus, deu início à Sessão Solene. Convidou para  
13 compor a Mesa o representante do Reitor da UFRJ-RJ Francisco de Assis Esteves  
14 (Professor da UFRJ-RJ, Membro do Conselho Universitário e Presidente da Comissão de  
15 Legislação e Normas), Sr. Rodrigo Nunes da Fonseca (Diretor do NUPEM), Professora  
16 Roberta Pereira Coutinho (Diretora do Campos Macaé-NUPEM), Sr.<sup>a</sup> Marilena Garcia  
17 (ex-Vice-Prefeita e ex-Secretária de Educação) e Sr. Riverton Mussi (ex-Prefeito de  
18 Macaé). O Sr. Presidente convidou todos para a execução dos Hinos Nacional e de Macaé.  
19 Após, o Presidente agradeceu a presença de cada um ali hoje, às autoridades, aos que  
20 estão fazendo intercâmbio na troca de experiência na Noruega e a todos eles que  
21 acreditam que comemorar os vinte e cinco anos do NUPEM não é celebrar qualquer  
22 marco, ainda mais agravado pelo momento histórico que vivem. Comentou que fez  
23 anotações do que imaginou a contar de uma fala inicial na abertura desta Sessão Solene,  
24 mas queria registrar e agradecer aos vereadores, que aprovaram por unanimidade a  
25 realização desta Sessão, com o texto feito e lido pela Sr.<sup>a</sup> Karine na abertura. Comentou  
26 que, além de celebrar os vinte e cinco anos, também apontam para a necessidade de  
27 reafirmar a importância da universidade pública, a importância da autonomia dela, para  
28 o interior do país, a importância da interiorização da universidade pública. Disse que  
29 precisam repudiar todos esses ataques do cenário atual, pelo menos esse foi o título do  
30 requerimento que foi aprovado por unanimidade pela Câmara de Vereadores. Comentou  
31 que, há pouco, quase quatro horas da tarde, terminaram uma Sessão Ordinária com  
32 votações muito intensas e com debates muito acalorados, alguns vereadores justificaram  
33 a ausência e estão a caminho daqui. Comentou que estão celebrando esse marco da  
34 educação superior em Macaé, pois a chegada da UFRJ sob o protagonismo do NUPEM é  
35 um tempo de celebração, mas também de reflexão. Disse que não vai ser novidade dizer  
36 ali os riscos que a educação pública corre em todos os seus níveis. Falou que, nestes dias,  
37 vários ex-Ministros da Educação de diversos governos se organizaram para um  
38 documento público no qual eles apontavam os riscos, inclusive riscos fatais, para a

Página 1 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

39 educação pública em todos os níveis com as posturas e medidas do atual governo federal  
40 em dois aspectos fundamentais: a liberdade da posição acadêmica e o financiamento da  
41 educação, mas em especial a educação básica. Falou que ontem foram anunciados mais  
42 cortes nas pesquisas e eles precisam estar sempre alertas a esses perigos concretos e fatais.  
43 Disse que precisam conservar o papel da universidade pública e reafirmar, defender a  
44 universidade, a sua autonomia e sua integralidade, pois sem universidade não há  
45 desenvolvimento, a universidade que querem forma mão de obra, forma massa crítica e  
46 forma cidadãos comprometidos com o desenvolvimento do Município, com a região  
47 Norte Fluminense, o Estado do Rio de Janeiro e o Brasil. Falou que não podem deixar  
48 passar esquecido, pois, há poucas horas, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro,  
49 felizmente, derrotou uma tentativa dos setores dos deputados de uma CPI para investigar,  
50 acompanhar e censurar as produções das universidades do Estado do Rio de Janeiro, mas  
51 em especial as universidades estaduais. Comentou que é um absurdo completo e ainda  
52 bem que a Assembleia Legislativa, com todos os seus erros, teve um acerto importante  
53 derrubando o pedido de CPI. Disse que querem, além de mão de obra e massa crítica,  
54 formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento, mas um desenvolvimento que  
55 precisa transformar a realidade e intervir no retrato social da sociedade para refazer esse  
56 retrato. Comentou que querem universidades oferecendo trabalhadores, pensadores,  
57 pesquisadores e profissionais das mais diversas áreas que garantam direitos, lutem por  
58 direitos, elaborem políticas públicas na Saúde, Educação, na moradia popular, no  
59 transporte público, na mobilidade, na garantia de um ambiente sustentável, na melhor  
60 forma de exploração das riquezas naturais, na conservação da memória, na história, que  
61 tantas universidades podem colaborar e oferecer na elaboração de políticas públicas e na  
62 garantia de direitos, com tecnologias, busca de soluções e diversos saberes. Falou que  
63 Macaé é um grande laboratório, e isso é indiscutível, desde a Macaé do café, do pescador,  
64 dos ferroviários, de Cláudio Ulpiano, de Miguel Ângelo, de José Augusto Aguiar, a  
65 princesinha, a “Moscouzinha” e onde a vida está em constante nascer como faz cantar  
66 Tonito Parada. Falou sobre a Macaé da FAFIMA, que é precursora na formação de  
67 pensadores e filósofos, mas estão ali para firmar esse compromisso, com tripé: ensino,  
68 pesquisas e extensão, sem abrir mão de nenhum passo de direito da interiorização do  
69 Ensino Superior público e gratuito. Comentou que lutaram por décadas para que a  
70 universidade pública fosse uma realidade para todos, que o povo tivesse o direito de  
71 estudar aqui. Quantos ônibus enfrentaram na BR-101, quantas viagens e acidentes  
72 presenciaram na rodovia da morte, quantas agressões ambientais o Município viveu  
73 enquanto não havia espaços em que pensassem e refletissem com embasamento sobre  
74 isso. Quantos problemas sociais, desemprego, decisões políticas provincianas, sem  
75 embasamentos e sem dados consistentes. Falou que hoje, com orgulho, é também a cidade  
76 do NUPEM, a Macaé da UFRJ, da UFF, da FEMASS, a Macaé que forma médicos,

Página 2 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

77 advogados, biólogos, engenheiros, enfermeiros, contadores e tantos profissionais que  
78 precisam celebrar. Viva a universidade pública, viva a universidade pública no interior  
79 do país e o Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, que chegou há vinte e cinco  
80 anos como NUPEM, um núcleo, e hoje é um instituto. Convidou o Vereador Luciano  
81 Antônio Diniz Caldas (Luciano Diniz) para compor a Mesa. Comemorou o Instituto  
82 NUPEM, UFRJ em Macaé, e nenhum passo para trás no direito sagrado à universidade  
83 pública, gratuita, livre, de qualidade e, em especial, ali, onde pisam no chão do interior  
84 do Brasil. Agradeceu a todos e franqueou a palavra à Diretora do campus da UFRJ, a Sr.  
85 <sup>a</sup> Roberta Pereira Coutinho. Com a palavra, Sr.<sup>a</sup> Roberta Pereira Coutinho saudou todos,  
86 dizendo que o Campus Macaé, hoje representado por ela, mas hoje se apresenta como  
87 coadjuvante, pois a grande festa dos vinte e cinco anos da UFRJ em Macaé é a festa do  
88 NUPEM. Comentou que precisa fazer alguns agradecimentos e uma fala em nome do  
89 campus, agradecer ao Professor Francisco Esteves, que é a célula inicial da UFRJ-Macaé,  
90 e depois o campus também. Falou que o Professor Francisco Esteves é um visionário,  
91 pois tratou da interiorização quando não se pensava ainda em proposta de política pública  
92 efetiva para a interiorização das universidades públicas federais. Disse que a fala vai  
93 também para parabenizar o Sr. Rodrigo Nunes da Fonseca, que está à frente do NUPEM  
94 há algum tempo, levando a pesquisa e inclusive o nome da UFRJ Macaé para muitos  
95 cantos. Colocou que o NUPEM, agora Instituto, está anos-luz em termos de pesquisa e  
96 extensão no protagonismo da interiorização da universidade pública federal. Mencionou  
97 que acompanha algumas universidades pela FORCAMP, que é uma unidade de diretores  
98 do interior, e percebem, olhando para essas instituições, para outras universidades  
99 federais, o quanto Macaé está à frente nesse sentido. Disse que o campus de Macaé iniciou  
100 um pouco às avessas, começou um pouco pela extensão e pelas pesquisas, depois trouxe  
101 os cursos de graduação e esse é um diferencial enorme em relação às outras universidades  
102 de expansão do Brasil. Agradeceu à Prefeitura de Macaé, que está sempre apoiando,  
103 possuem vários documentos assinados pelo Prefeito da época, o Sr. Riverton Mussi, e  
104 falavam hoje sobre isso. Falou sobre a importância da Prefeitura na interiorização da  
105 UFRJ em Macaé, a ex-Prefeita Marilena Garcia sempre foi uma parceira, o Secretário de  
106 Educação Guto Garcia, o Sr. Márcio Magini à frente da Secretaria Adjunta de Ensino  
107 Superior e o Professor Joelson Tavares, na época, na extinta FUNEMAC. Agradeceu ao  
108 Vereador Marcel Silvano, que propôs essa atividade hoje, ele é um amigo dos alunos e  
109 tem apoiado em inúmeras frentes, das coisas mais basais no sentido da vivência do aluno,  
110 como alimentação, moradia e coisas nesse sentido. Agradeceu aos precursores dos cursos  
111 de graduação em Macaé, as Professoras Gláucia, Kelse, Bia, Marly e Professor Paulo, de  
112 medicina, Dr.<sup>a</sup> Samanta, Bernardo e todos que chegaram. Comentou que alguns cursos  
113 estão completando dez anos este ano e, no Rio de Janeiro, agradeceu ao Professor que dá  
114 nome ao campus e que era o Reitor na época, o Professor Aluisio Teixeira, que comprou

Página 3 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

115 esse projeto e trouxe a universidade para Macaé com garra, determinação. Falou que  
116 quem acompanhou sabe o papel do Professor Aluisio Teixeira, sabe o quanto ele foi  
117 determinante e hoje dá nome ao campus. Disse que o campus gostaria de parabenizar pela  
118 iniciativa o Vereador Marcel Silvano e o Professor Francisco Esteves, que foi pioneiro  
119 nesse processo, o NUPEM, e ainda tem muitos anos pela frente, é o desejo do campus da  
120 UFRJ. O Sr. Presidente comentou que vale lembrar que, apesar de tudo, foi oficialmente  
121 publicado no Diário Oficial da União a primeira mulher Reitora da UFRJ, é um passo à  
122 frente que mostra o caminho que precisam trilhar e não podem dar nenhum passo atrás.  
123 O Sr. Rodrigo Nunes da Fonseca saudou todos e em especial o Vereador Marcel Silvano  
124 pela oportunidade, também todos os vereadores, que aprovaram esta Sessão Solene por  
125 unanimidade. Saudou a Professora Roberta Pereira Coutinho e também a ex-Secretária  
126 de Educação de Macaé Marilena Garcia, o Vereador Luciano Diniz, grande parceiro,  
127 também o ex-Prefeito Riverton Mussi, que foi uma das pessoas que contribuíram para a  
128 UFRJ. Saudou os diretores de Parques e Unidades de Conservação que disseram que  
129 estariam presentes ali, membros da sociedade macaense, ambientalistas e também todo o  
130 corpo social do NUPEM, que se faz presente hoje, fazendo a sua manifestação.  
131 Cumprimentou todos os alunos, coordenadores e todos os servidores. Disse que estes  
132 vinte e cinco anos do NUPEM são momentos importantes para a história de Macaé, é uma  
133 história linda. E não vai ficar contando história, pois o Professor Francisco Esteves está  
134 na Mesa e, se for contar alguma história, poderá cometer alguma gafe. Falou que,  
135 comemorando a história do NUPEM, estão comemorando o sucesso da universidade  
136 pública, e a universidade pública é o povo brasileiro, não é de nenhum partido, não é de  
137 direita nem de esquerda, porque a universidade pública é todo o povo brasileiro. Falou  
138 que são os projetos científicos e sociais que fazem o NUPEM, onde atualmente recebem  
139 por ano um projeto científico e projetos sociais, mas poderia destacar vários projetos e  
140 ficariam ali a noite toda. Convidou para que visitassem a página, pois está atualizada pela  
141 comunicação deles, também possuem um canal no YouTube, onde estão disponíveis mais  
142 de cem palestras já feitas até hoje, inclusive tem uma palestra da Professora Marilena  
143 Garcia. Disse que existem muitas pessoas ali com palestras gravadas, e isso é  
144 conhecimento, então, não podem se esquecer disso. Comentou que o NUPEM, sendo algo  
145 do povo, trouxe uma reflexão, pois, olhando para o passado e com as grandes  
146 transformações que o petróleo trouxe para Macaé, como pensam em evoluir daqui para a  
147 frente, como os alunos estão mostrando para esta cidade, chamada de “cidade do  
148 conhecimento”, essa utopia e esse sonho que gostariam que acontecesse. Disse que é  
149 realmente através da educação e da ciência, pois estão interconectados, e faz uma alusão  
150 à grande parceria com a Noruega. Falou que Stavanger era uma cidade irmã daqui de  
151 Macaé, são cidades que se utilizaram e se utilizam dos recursos do petróleo. Comentou  
152 que, junto com a Universidade de Stavanger, há no momento, no NUPEM, dez

Página 4 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

153 professores, dez alunos e de dez nacionalidades diferentes, isso tudo hoje no NUPEM.  
154 Colocou que são países como Paquistão, Índia e vários locais do mundo, estão  
155 representados em dez nacionalidades. Falou que trouxeram uma notícia muito  
156 interessante, pois a Noruega, na verdade, está abrindo mão de explorar petróleo depois de  
157 dois mil e trinta. Disse que cem por cento dos carros na Noruega são elétricos, não há  
158 poluição e com qualidade de vida, mas eles podem fazer isso porque conseguiram  
159 economizar aproximadamente quatro trilhões de dólares em um fundo soberano para  
160 saúde, ciência e educação. Comentou que esse fundo que financia esse projeto e a vinda  
161 deles aqui, mas para terem uma noção a arrecadação de Macaé está em torno de  
162 aproximadamente dois bilhões. Então, eles economizam muito dinheiro naquilo em que  
163 acreditam, precisam aprender com eles a investir no conhecimento e na preservação  
164 ambiental. Disse que eles estão aqui para conhecer o nosso ecossistema, nossos parques,  
165 a nossa biodiversidade, a biotecnologia, que é tão importante nesta era da informação.  
166 Colocou que deixa essa reflexão, pois pode ser a última chance como cidade, considera-  
167 se cidadão macaense depois que voltou da Alemanha, onde fez doutorado e pós-  
168 doutorado. Disse que pode ser o último momento para não perderem o bonde da história  
169 e ele está bem na frente. Informou que falará em inglês, pois os convidados não estão  
170 entendendo. Fez discurso em inglês. Enfatizou a necessidade de investimentos públicos  
171 na inovação e na geração de conhecimentos, pois as grandes cidades do mundo, as  
172 grandes tecnologias começaram assim como Macaé se encontra hoje. Com as grandes  
173 universidades como grandes geradoras de conhecimento, e hoje existe isso em Macaé,  
174 porque existem grandes universidades públicas e excelentes pesquisadores em parceria  
175 com a iniciativa privada. Disse que é importante mencionar que o NUPEM começou a  
176 partir de uma grande parceria com a Petrobras e outras empresas como a Vale, mas  
177 também com o Poder Público e todos juntos fazendo aquilo que fazem muito bem, que é  
178 fazer ciência, gerar conhecimento e trazer retorno para a população. Falou que deixa sua  
179 proposta para a Câmara que permite continuar a construir essa parceria tão bem-sucedida,  
180 através de uma lei, recursos, metas, avaliações periódicas e, inclusive, por órgãos  
181 internacionais. Comentou que acredita muito que tem que ter e transformar um pouco  
182 daquilo que há hoje no NUPEM, que se tornou uma referência no Município, acabou  
183 tornando-se uma referência no estado, uma referência no país e, pelo que pôde ouvir dos  
184 seus colegas da Noruega, acabou tornando-se uma referência internacional. Disse que  
185 hoje, para o NUPEM e para Macaé, é um dia de festa e um dia de celebração. Agradeceu  
186 ao Vereador Marcel Silvano e a toda a Câmara de Macaé pela oportunidade. O Vereador  
187 Luciano Diniz saudou todos, dizendo que está no mandato, recém-empossado, pela  
188 terceira vez nesta gestão. Comentou que acompanhou nestes vinte e cinco anos, pois  
189 houve um momento em que era universitário da UFF, onde se formou em engenharia  
190 elétrica e trabalhava na CEDAE de Nova Iguaçu. Então, o seu grupo político sugeriu que

Página 5 de 14



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

191 viesse para Macaé para que se candidatassem ou iriam escolher outro. Disse que, como  
192 jovem estudante, ficou em dúvida, mas resolveu terminar a faculdade a distância e veio  
193 para Macaé. Falou que ganhou a primeira eleição quando veio a ter contato com o  
194 visionário, com o qual já tem uma parceria antiga, o Professor Francisco Esteves. Falou  
195 que era um governo do PSDB, foram vinte e cinco anos no Partido dos Trabalhadores e  
196 hoje não está mais, o ex-Prefeito Riverton Mussi era vereador junto com ele. Lembrou  
197 que, toda matéria que vinha para esta Casa, o Professor Francisco Esteves procurava a  
198 oposição, mas eram apenas dois vereadores de oposição e eles não entendiam como um  
199 governo do PSDB poderia estar investindo, naquela época, tanto recurso no Ensino  
200 Superior. Colocou que isso tudo foi pilotado pelo visionário Professor Francisco Esteves,  
201 que conseguiu estabelecer o centro de pesquisa em Macaé, e eles, da oposição, votavam,  
202 era o único momento de intercessão em que a oposição votava a favor do governo, era  
203 quando vinham as matérias relacionadas à criação do NUPEM em Macaé. Comentou que  
204 depois veio um segundo momento, que foi a eleição do ex-Prefeito e da ex-Vice-Prefeita  
205 Marilena Garcia, mas que não quis o papel de Vice e foi ser Secretária de Educação de  
206 Macaé. Lembrou que tiveram a escolha do Professor Joelson Tavares no novo Campus e,  
207 em nome dele, cumprimentou todo o público presente. Falou que o Professor Joelson  
208 Tavares teve a felicidade de participar do momento da inauguração e, a partir daí, a  
209 construção de novos *campi*. Disse que é importante resgatar essa história porque estão  
210 chegando hoje a local bonito, mas não sabem quais foram os personagens, locais e de  
211 fora, que construíram o momento que estão vivendo hoje e comemorando. Colocou que  
212 a nova geração do NUPEM nestes últimos quatro anos, há dois vereadores que trabalham  
213 muito em prol do NUPEM nesta Casa, um é o Vereador Marcel Silvano, e eles dividem  
214 as áreas, estão com parcerias na questão das hortas. Comentou que estão levando o  
215 Deputado Estadual Welberth Rezende para tentar tirar alguma coisa deste estado falido e  
216 poder investir em pesquisas. Falou que são diversas parcerias que ele e o Vereador Marcel  
217 Silvano fazem, cada um de acordo com sua expertise no Município, mas alertou todos  
218 que estão ali hoje, pois estão na contramão da política nacional. Colocou que são  
219 guerreiros iguais a eles que estão na Mesa, pois estão assumindo a defesa da educação no  
220 Brasil. Parabenizou a presença de todos ali e também de toda a Mesa, por estarem ali  
221 assumindo a defesa da educação no momento em que o Brasil comemora e foca em tirar  
222 recursos da educação, lamentou. O Sr. Presidente registrou a presença do Professor  
223 Joelson Tavares, que foi Presidente da FUNEMAC, e também do Professor Alexandre  
224 Azevedo, que foi Presidente da FUNEMAC. Registrou que a Sessão Solene está sendo  
225 transmitida pela internet no portal oficial da Câmara de Vereadores e no canal do  
226 YouTube da Câmara de Vereadores. Passou a palavra para a ex-Vereadora, ex-Vice-  
227 Prefeita e ex-Secretária de Educação, grande debatedora e pensadora da educação de  
228 Macaé, Sr.<sup>a</sup> Marilena Garcia. A ex-Secretária de Educação Marilena Garcia saudou todos,

Página 6 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

229 agradecendo ao Vereador Marcel Silvano, seu companheiro petista, e por estar ali  
230 compartilhando um dia que marca profundamente a história de Macaé, que é o dia em  
231 que se comemoram, através da Câmara Municipal, os vinte e cinco anos do Instituto  
232 NUPEM. Comentou que está ao lado do Vereador Luciano Diniz, companheiro de longa  
233 data, e, quando olha para ele, lembra-se de alguns processos eleitorais na cidade, e parece  
234 um carma que eles têm de estarem sempre na contramão, sempre reivindicando e sempre  
235 brigando. Disse que a Professora Roberta Pereira Coutinho, atual Diretora do Campus da  
236 UFRJ, ao vê-la, evidentemente lembra-se de uma figura que marcou profundamente a sua  
237 vida e a vida da cidade, que foi o Reitor Aluisio Teixeira. Falou que, lembrando-se do  
238 Professor Aluisio Teixeira, evidentemente precisa dirigir-se ao seu ex-Prefeito, amigo,  
239 companheiro de gestão, o Sr. Riverton Mussi, de quem teve a grande alegria de ser vice-  
240 Prefeita. Comentou que ser vice não é fácil, principalmente quando se tem um  
241 temperamento “um pouco não muito fácil” como o seu, mas eles fizeram um pacto por  
242 Macaé. Então, eles se aceitaram nas suas diferenças e fizeram um pacto de nunca  
243 brigarem, o que não concordavam, discutiriam e tirariam uma posição política. Disse que  
244 foi assim que o ex-Prefeito Riverton Mussi e o Reitor Aluisio Teixeira engrandeceram  
245 muito a UFRJ, que já existia em Macaé através do NUPEM, e vai contar a sua história  
246 sobre o Professor Francisco Esteves. Comentou que o Vereador Luciano Diniz lembrou  
247 bem, pois precisam aproveitar essas oportunidades para fazer uma retrospectiva histórica,  
248 porque é o tempo da falta de tempo, vivem o tempo do excesso de informações e, quase  
249 sempre, a história, as histórias, as histórias das pessoas e das cidades se vão. Falou ao ex-  
250 Prefeito Riverton Mussi como foi gratificante, como educadora, ter sido Secretária de  
251 Educação em um modelo de gestão compartilhada com todos os setores e ter todas as  
252 reivindicações do Reitor Aluisio Teixeira atendidas. Mencionou a doação de setenta e  
253 cinco mil metros quadrados, os primeiros blocos da universidade e a Faculdade de  
254 Medicina, que ninguém queria que viesse para cá porque só se olhava para Macaé sob o  
255 olhar do petróleo. Comentou que agora Macaé tem um curso bastante aplaudido,  
256 apreciado pela cidade. Disse que, quando fala do Sr. Rodrigo Nunes da Fonseca, está  
257 falando da Comunidade NUPEM, do Maurício, da Sr.<sup>a</sup> Maria Fernanda e fala da  
258 comunidade como um todo. Lembrou-se de como o NUPEM começou, talvez assistam a  
259 alguns vídeos, mas ela presenciou e compartilhou. Disse que chegou de um acampamento  
260 na Cinelândia, onde estavam reivindicando os direitos de royalties do petróleo na década  
261 de oitenta, e encontra aqui um outro acampado, que era o Professor Francisco Esteves, na  
262 Praia do Lagomar, acampado com alguns pesquisadores, iniciando um processo  
263 revolucionário para a região. Falou que não sabiam nada do que era o Professor Francisco  
264 Esteves e sobre o que propunha a criação do NUPEM para Macaé, pois eram oriundos de  
265 uma cidade muito humilde, uma cidade que sempre sobreviveu harmoniosamente porque  
266 nunca tinha sido polo de nada. Então, chegou o Professor Francisco Esteves e trouxe o

Página 7 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

267 NUPEM, onde começou as parcerias com os prefeitos da ocasião e hoje estão  
268 comemorando os vinte e cinco anos do Instituto NUPEM. Comentou que a vida passa e  
269 vão ficando mais sábios naquilo que veem, naquilo que abraçam e na forma como  
270 pretendem encaminhar as etapas finais da sua vida e que, para alguns, se chama sabedoria.  
271 Disse que quer deixar um testemunho daquele acampamento, do que é uma visão  
272 educacional mais holística, mais sólida, onde a paixão tem que ser o eixo eterno e  
273 presente. Falou ao Professor Francisco Esteves que ele é um visionário, mas, além disso,  
274 é um ser apaixonado pela pesquisa, é um ser apaixonado pela ciência e que consegue  
275 transformar e construir equipes fantásticas como essas que tem ali hoje. Disse que o  
276 Rodrigo Nunes da Fonseca é o diretor, mas o Professor Francisco Esteves será  
277 eternamente o guru deles, ele é um guru da vida, é aquele que pensa na humanidade de  
278 uma forma mais elaborada, e a educação que viram no dia trinta, nas ruas, enfrentando  
279 esta era das trevas que o Brasil está vivendo. Comentou que essa é uma educação  
280 consciente em que foram professores, alunos e pais de alunos, essa é uma educação que  
281 teve alguns “Chicos” como mentores do cotidiano das políticas públicas educacionais por  
282 onde passaram. Agradeceu ao Vereador Marcel Silvano a oportunidade de estar ali, de  
283 falar do Professor Francisco Esteves, do seu ex-Prefeito Riverton Mussi e de rever tantas  
284 pessoas queridas, porque esses momentos são raros, e a cada dia é muito raro em uma  
285 casa política, como uma Câmara Municipal, se falar de afeto, solidariedade e  
286 acolhimento. Parabenizou todos, o Professor Francisco Esteves, por tudo que é e pelo que  
287 representa. O ex-Prefeito Riverton Mussi saudou todos, dizendo que falar depois da ex-  
288 Secretária de Educação Marilena Garcia é sempre complicado. Agradeceu o convite ao  
289 Vereador Marcel Silvano, pois é a terceira vez que recebe um convite da Câmara  
290 Municipal para participar de um evento nesses sete anos em que está fora da política, de  
291 um mandato, e nem para os eventos das Sessões Solenes teve a oportunidade de ser  
292 convidado. Comentou que não poderia deixar de estar presente, pois recebeu o convite  
293 ontem à noite, quando estava indo para o Maracanã ver o seu Flamengo, mas não poderia  
294 deixar de participar. Disse que não poderia deixar de participar por um motivo que já foi  
295 falado ali, que é o NUPEM, uma história brilhante iniciada pelo Professor Francisco  
296 Esteves, pois quando ainda era mais garoto e não era vereador, mas era secretário na  
297 época, depois foi três vezes vereador e duas vezes Prefeito, nessa época teve a  
298 oportunidade de conhecer o Professor Francisco Esteves e algumas pessoas envolvidas  
299 com ele, o que acabou aproximando-os, assim como o seu Tio Nelson os aproximou.  
300 Falou que, após ser eleito Prefeito, foi convidado para conhecer a estrutura do NUPEM,  
301 pois o Professor Aluisio Teixeira estaria presente; chegou ao local antigo onde cortavam  
302 ração para os animais no Parque de Exposições, que foi transformado na primeira sede  
303 do NUPEM. Disse que, naquele dia, teve o prazer de conhecer o Professor Aluisio  
304 Teixeira e fez a proposta de trazer a UFRJ para Macaé, mas com o curso de medicina, e

Página 8 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

305 o professor falou que ele estava querendo algo difícil, porém, gostou da ideia. Colocou  
306 que o Professor Francisco Esteves ajudou muito e foi o interlocutor naquele primeiro  
307 momento. Comentou que, naquela época, era do PSDB, foi eleito pelo PSDB e dava  
308 prosseguimento a um projeto iniciado no governo Sílvio Lopes; o NUPEM era parte desse  
309 projeto, já existia uma obra e deram continuidade, concluíram a obra e entregaram.  
310 Lembrou que teve a oportunidade de conhecer Professor Macolam, que o estimulou ainda  
311 mais para o desafio de trazer a UFRJ de uma forma mais abrangente. Disse que foram a  
312 Brasília, ele e, na época, a Vereadora Marilena Garcia, para conversar com o Ministro  
313 Haddad, mas saiu de lá muito frustrado, então, falou para a Vereadora Marilena, que era  
314 do PT, que brigasse com ele, pois ele ia sair de fininho e isso era uma briga por causa da  
315 UFF. Comentou que saiu da reunião determinado a prosseguir com o projeto que haviam  
316 iniciado, que era fazer a cidade universitária, fazer a Faculdade Municipal São Miguel  
317 Ângelo, que era paga, virar gratuita porque defende o ensino público. Disse que não tem  
318 como não dar oportunidade, principalmente aos jovens da cidade que não tinham  
319 condições para estudar fora, porque não adiantava fornecer setenta e dois ônibus, que o  
320 Município pagava, para que estudassem fora da cidade, pois o que precisavam era trazer  
321 as universidades para dentro da cidade. Lembrou-se de que, quando assumiu a Prefeitura,  
322 a FUNEMAC tinha cento e cinco alunos, havia salas com três, cinco e outra com vinte  
323 alunos, mas questionava o porquê dessa quantidade de alunos, pois a mensalidade era  
324 cara, custava quatrocentos reais. Colocou que conversaram com o Professor Jorge Assis,  
325 que foi Presidente da FUNEMAC no seu primeiro governo e que começou a fazer o  
326 processo de redução da mensalidade até chegar à gratuidade, com o Professor e Médico  
327 Dr. Joelson Tavares. Falou que Dr. Joelson Tavares contribuiu muito na sua gestão à  
328 frente da FUNEMAC e, além disso, o Professor Aluisio Teixeira estimulava a trazer esse  
329 projeto da UFRJ-Macaé, e conseguiram fazer a interiorização na cidade. Comentou que  
330 havia um problema sério, pois era a Prefeitura que bancava os profissionais, era um custo  
331 para o Município, e o Professor Aluisio, naquele momento, garantiu que a UFRJ viesse  
332 interiorizar de vez, e acredita que hoje sejam mais de duzentos funcionários na UFRJ de  
333 Macaé. Da mesma forma que a UFF, hoje são funcionários da própria UFF, e não do  
334 Município, pois era o Município que pagava. Falou que, na época do Prefeito Sílvio Lopes  
335 e da Sr.<sup>a</sup> Marilena Sales, foram os precursores na Prefeitura na parceria com as  
336 universidades e, na sua gestão, criaram o núcleo da cidade universitária, hoje o atual  
337 Prefeito está dando continuidade. Colocou que estão sempre defendendo porque lá atrás  
338 tiveram um sonho, quando foi idealizado o projeto da cidade do conhecimento, do qual a  
339 ex-Secretária de Educação Marilena Garcia participou efetivamente. Disse que, quando  
340 conheceu Aberdeen, saiu de lá bastante assustado, mas a única coisa que o entusiasmou  
341 foi que Aberdeen deixou de ser uma cidade petrolífera para ser uma cidade do  
342 conhecimento também. Falou que lá se exportava esse conhecimento, e viu essa forma de

Página 9 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

343 criar novas oportunidades para o Município quando a Sr.<sup>a</sup> Marilena Garcia tornou-se sua  
344 vice, pois, na primeira vez que se tornou Prefeito, o seu vice foi Dr. Carlão, que foi  
345 vereador e é um médico bastante querido, mas bastante polêmico também. Comentou que  
346 as pessoas lhe perguntavam como ele aguentaria Dr. Carlão, que era difícil, mas falava  
347 que poderiam ficar tranquilos porque sabia dialogar em todos os lados e conseguiria  
348 contornar os seus problemas. Falou que fez os quatro anos de mandato com o Dr. Carlão  
349 sem nunca terem brigado ou terem problemas; e quando veio a Sr.<sup>a</sup> Marilena Garcia lhe  
350 fizeram a mesma pergunta, porque ela era diferente do Dr. Carlão e era pior ainda.  
351 Questionaram como ele conseguiria contornar, mas chegou para a Sr.<sup>a</sup> Marilena Garcia  
352 dizendo que tinha um papel para ela mais do que importante, mais do que ser vice-  
353 Prefeita, porque, sendo vice, é só ela aparecer, assinar algumas coisas e ir embora ou, no  
354 dia em que viajasse, ela assumiria o seu lugar. Então, falou para ela que iria unificar a  
355 educação no Município, pois pegaria do Ensino Fundamental ao Ensino Superior e faria  
356 uma estrutura única, não sabia se iria dar certo, mas sabia que ela tinha condições de  
357 contribuir e fazer isso funcionar perfeitamente. Disse que a Sr.<sup>a</sup> Marilena Garcia  
358 perguntou se ele iria juntar tudo, mas ele sabia que os recursos eram diferentes, que vinte  
359 e cinco por cento dos recursos municipais são para o Ensino Básico do Município, não  
360 para universidade. Explicou que o Ensino Superior era um recurso de dentro do próprio  
361 governo, no início, quando idealizaram, havia diversas pessoas contrárias, mas disse que  
362 essas pessoas não sabiam o que era pagar faculdade e colocar um filho para estudar em  
363 outra cidade, ter que pagar ônibus ou acomodações. Disse que, se não trouxessem, não  
364 dariam chances para os jovens se formarem e entrarem no mercado de trabalho. Falou  
365 que sabe bem o que é isso porque, na sua casa, eram três fazendo faculdade ao mesmo  
366 tempo e o custo era alto, mas fez com pessoas contrárias a que o Município investisse.  
367 Comentou que hoje fica feliz em ver o NUPEM, um braço que começou a UFRJ em  
368 Macaé e que está completando vinte e cinco anos, não são vinte e cinco dias, e se há uma  
369 pessoa para quem precisam tirar o chapéu, é o Professor Francisco Esteves, porque, se  
370 não fosse ele, muita gente teria desistido. Disse que quando não conseguiam falar com  
371 eles, o Professor Francisco Esteves sabia com quem falar para chegar até eles, isso era  
372 constante e pode reafirmar que, em nenhum momento, deixou de dar o apoio total, pode  
373 dizer que em cem por cento de tudo a UFRJ, a UFF e a FEMASS era do Município, não  
374 foi só isso. Falou que, na primeira reunião que fez na mesa-redonda, na época, participou  
375 com a Prefeitura de Macaé, a UFRJ, a UFF, a Faculdade Rural, a UNIRIO, a UENF e a  
376 UERJ, quando convidou todas essas universidades e chamou para que viessem se instalar  
377 em Macaé, porque o Município daria todas as condições para que elas pudessem se  
378 instalar aqui dentro. Disse que iria construir a cidade universitária e colocar condições  
379 para todos que quisessem se instalar em Macaé, para que pudessem ter essa oportunidade  
380 e essa parceria com o Município. Comentou que, graças a Deus, a UFRJ foi quem abraçou

Página 10 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

381 de imediato o projeto, a UFF demorou um pouco mais; mesmo estando instalado, tiveram  
382 algumas dualidades e depois conseguiram concluir. Agradeceu a toda a equipe da UFRJ,  
383 na época, o Professor Aluisio Teixeira e o Professor Francisco Esteves, que foram  
384 fundamentais para isso. Disse que existem outras pessoas que foram importantíssimas,  
385 mas não vai se lembrar dos nomes. Agradeceu mais uma vez ao Vereador Marcel Silvano  
386 pelo convite, parabenizou os Professores Roberta Pereira Coutinho e Rodrigo Nunes da  
387 Fonseca, representando o Campus Macaé, o Vereador Luciano Diniz, que participou com  
388 eles na segunda gestão do governo. Falou que agora é torcer para que não fiquem apenas  
389 nos vinte e cinco anos, mas que seja por mais vinte e cinco anos e assim sucessivamente,  
390 para que as novas gerações possam estar ali substituindo-os. O Sr. Presidente passou a  
391 palavra para o Professor Francisco Esteves, o precursor nessa caminhada. O Professor  
392 Francisco Esteves agradeceu ao Vereador Marcel Silvano e a todos os vereadores desta  
393 Casa Legislativa, à Professora Roberta Pereira Coutinho, Diretora do Campus Macaé, ao  
394 Professor Rodrigo Nunes da Fonseca, Diretor do NUPEM e a todos os presentes. Disse  
395 que trouxe uma homenagem concedida pela então Vereadora Marilena Garcia, quando  
396 lhe concedeu um título de cidadão macaense em dois mil e cinco, e agradece a ela por  
397 pertencer a essa comunidade que ama. Saudou os amigos das universidades, está  
398 representando o Reitor Roberto Leher, pois não pôde estar presente e lamentou muito,  
399 mas a universidade comemora hoje e sobretudo amanhã a entrega da Dignidade  
400 Acadêmica. Explicou que a Dignidade Acadêmica é entregue aos alunos da Universidade  
401 Federal do Rio de Janeiro que estão se formando e, ao longo da sua graduação, obtiveram  
402 conceito e rendimento igual ou superior a nove. Falou que todos sabem que é uma tarefa  
403 árdua, desde o primeiro período, ter um CR nove, então, é uma data simbólica para as  
404 universidades, que envolve família, corpo social, algo que é uma preparação enorme.  
405 Comentou que a relação da UFRJ com Macaé não iniciou com ele, é muito mais antiga,  
406 é da década de cinquenta, através de Luís Renato Caldas, um jovem macaense, um grande  
407 estudioso que fez vestibular para a antiga universidade chamada Faculdade Nacional de  
408 Medicina e passou. Disse que Luís Renato Caldas formou-se em mil novecentos e  
409 cinquenta e quatro, trabalhou no Instituto de Biofísica como professor de radiologia, sob  
410 a tutela e orientação do Professor Carlos Chagas Filho. Falou que Carlos Chagas Filho  
411 era um renomado cientista que o enviou para a França, onde ficou dois anos em um  
412 Instituto em homenagem a uma mulher chamada Marie Curie que ganhou prêmio Nobel  
413 duas vezes, a única pessoa que imprimiu o nome duas vezes. Colocou que Luís Renato  
414 Caldas era um excelente macaense, um excelente cientista e tornou-se Reitor de pós-  
415 graduação e, logo depois, tornou-se Reitor da UFRJ em mil novecentos de setenta e sete  
416 até dois mil e um. Disse que há em Macaé várias ruas em homenagem a Luís Renato  
417 Caldas. Destacou outro momento da UFRJ em Macaé que foi, na década de setenta, a  
418 descoberta de petróleo, e a UFRJ, através do programa de pós-graduação em Engenharia

Página 11 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

419 COPPE, criou um programa de capacitação em águas profundas. Falou que quem é  
420 petroleiro antigo em Macaé lembra-se muito bem, e nesse programa sabiam que havia  
421 petróleo em alto-mar em Macaé a dois mil metros de profundidade e ninguém sabia como  
422 chegar lá. Disse que, nos porões da escola politécnica da UFRJ, é que foram  
423 desenvolvidos os primeiros ensaios para gerar tecnologia, e conheceu o professor, que  
424 faleceu há quatro anos, o Professor Joel Teodósio, que era um visionário da época, só que  
425 pensava muito diferente do governo na época e foi obrigado a se retirar do país, indo para  
426 a Rússia. Comentou que, na Rússia, o Professor Joel Teodósio fez doutorado em  
427 metalurgia, voltou ao Brasil e aplicou todo aquele conceito para gerar materiais com os  
428 quais hoje se explora petróleo em Macaé, às custas daquele conhecimento gerado na  
429 escola politécnica. Lembrou-se de outro momento fundamental para essa parceria que foi  
430 a instalação do NUPEM e, com a expansão do núcleo, a criação do Campus UFRJ-Macaé,  
431 que hoje é liderado pela Professora Roberta Pereira Coutinho. Disse que é importante  
432 destacar, como o ex-Prefeito Riverton Mussi colocou, que a vinda da UFRJ para Macaé  
433 foi uma longa e difícil caminhada. Explicou que não queriam trazer para Macaé apenas o  
434 ensino, mas queriam trazer a pesquisa, porque a pesquisa é a alavanca que traz o  
435 desenvolvimento. Disse que sempre ouviam e sabiam que eles, em Macaé, com ensino  
436 apenas iriam transmitir conhecimento, e queriam gerar conhecimento, queriam ser  
437 agentes de transformação social em Macaé, por isso demorou a decisão dos colegiados  
438 de aprovar e, finalmente, em dois mil e oito, trazer os cursos de farmácia, química,  
439 enfermagem, nutrição, medicina e, por último, os cursos de engenharias. Colocou que  
440 possuem uma convicção muito clara de que, com a chegada da UFRJ-Macaé, curti-se  
441 um novo e próximo futuro para Macaé, um futuro alicerçado no conhecimento e, na  
442 UFRJ, eles têm absoluta convicção de que precisam ajudar a sociedade macaense a migrar  
443 da Capital do Petróleo para a capital do conhecimento. Disse que estão nessa fase de  
444 transição, mas não há dúvidas de que, em dez ou quinze anos, não podem ter tão somente  
445 o petróleo como alternativa econômica para Macaé. Falou que já está falando da Idade da  
446 Pedra, pois não acabou por falta de pedra, mas acabou porque inventaram o ferro, o aço  
447 e o machado, pois a pedra virou outra coisa, a época da pedra acabou porque surgiram  
448 novas tecnologias. Comentou que o petróleo está semelhante, de maneira que, na gestão  
449 da ex-Secretária de Educação Marilena Garcia, fizeram inúmeras reuniões e palestras para  
450 discutir a necessidade de conhecimento. Disse que isso não faz muito tempo, não faz nem  
451 dez anos, uns quatro anos aproximadamente, mas, de qualquer maneira, não faz muito  
452 tempo, e podem ver a velocidade na qual a sociedade vive essas transformações, muito  
453 rápidas, são gigantescas. Colocou que eles, da UFRJ, estão convictos de que não irão  
454 abster-se dessa missão de ajudar a Comunidade de Macaé a trilhar um caminho que leva  
455 a um futuro mais sustentável. Falou que fez um acordo com a Professora Roberta Pereira  
456 Coutinho, pois o Professor Roberto Léria (Reitor) e Denise do Nascimento (vice-Reitora)

Página 12 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmrmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmrmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

457 enviaram uma mensagem e a Professora Roberta Pereira Coutinho vai ler. A Professora  
458 Roberta Pereira Coutinho iniciou a leitura: *Há vinte e cinco anos, a UFRJ, em conjunto*  
459 *com o Município de Macaé, iniciou um projeto inovador de interiorização. Inicialmente,*  
460 *uma célula do Instituto de Biologia, um braço estendido no Norte Fluminense, para*  
461 *estudar os ecossistemas da biodiversidade. Várias ações foram realizadas pela*  
462 *Prefeitura de Macaé, seus ex-Prefeitos e ex-Vereadores perceberam a importância da*  
463 *presença da UFRJ em seu Município e, desde a doação do terreno, empenharam-se em*  
464 *firmar parcerias com a UFRJ, assegurando o desenvolvimento da região e do entorno*  
465 *do Município de Macaé. A confiança mútua partilhada através das inúmeras gestões,*  
466 *tanto do Executivo quanto do Legislativo Macaense, permitiu o crescimento acadêmico*  
467 *daquela célula original como Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade-NUPEM,*  
468 *uma referência nacional e internacional, realizando com sucesso o Ensino de*  
469 *Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em perfeita interação com o*  
470 *desenvolvimento de Macaé e seu entorno. A interação é a certeza de que a soberania*  
471 *nacional só será alcançada através de políticas e ações estruturantes ligadas à educação*  
472 *pública. Ainda há muitos desafios, a recente criação do complexo de formação de*  
473 *professores da UFRJ deve ser interiorizada, propiciando a formação de jovens*  
474 *licenciados fundamentais para o crescimento do país e da Região de Macaé. Foram vinte*  
475 *e cinco anos de parcerias. Professores e técnicos administrativos em educação da*  
476 *universidade dedicaram-se à cidade de Macaé, fixando residência no Município,*  
477 *difundindo o conhecimento, a ciência e a cultura no ambiente universitário, bem como*  
478 *práticas inovadoras de desenvolvimento sustentável. A UFRJ expandiu-se nestes últimos*  
479 *dez anos com a criação do Polo Universitário Professor Aluizio Teixeira. Por fim,*  
480 *agradeço a todas as autoridades macaenses do Legislativo, do Executivo, do Judiciário*  
481 *e desejo que a parceria institucional permaneça viva, vibrante e pulsante nos próximos*  
482 *anos. O Professor Francisco de Assis Esteves agradeceu ao Vereador Marcel Silvano e a*  
483 *todos os demais vereadores desta Casa, que são pedras fundamentais na construção de*  
484 *uma sociedade justa e, sobretudo, soberana, e defende a universidade pública gratuita.*  
485 *Falou para o Vereador Marcel Silvano que tem a certeza de que a UFRJ, através do seu*  
486 *corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, está empenhada e cada vez*  
487 *mais consciente em construir pontes entre a UFRJ e o Poder Público Legislativo e o*  
488 *Executivo. Disse que, somente através dessa parceria, que eles têm absoluta convicção de*  
489 *que somente através de uma ponte de mão dupla, onde fluam ideias que gerem ciência,*  
490 *que, por sua vez, gere tecnologias que sejam revertidas em prol do desenvolvimento*  
491 *humano, é que irão construir uma sociedade, em Macaé, com mais atividades econômicas*  
492 *e sociais e, sobretudo, com mais preservação ambiental. O Vereador Marcel Silvano*  
493 *agradeceu ao Professor Francisco Esteves e a todos os presentes. Disse que não tinha a*  
494 *menor ideia de que havia sido o terceiro convite oficial que o ex-Prefeito Riverton Mussi*

Página 13 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

495 recebeu, mas tinha a certeza de que para esta solenidade deveria chegar um convite para  
496 ele, pelo diálogo, pela disposição na época em que conduziu o Município para que a  
497 interiorização fosse algo concreto. Falou que ele, no movimento estudantil, o Sr. Riverton  
498 Mussi já Prefeito, muitas vezes se esbarraram nesse debate e nessas caminhadas.  
499 Comentou que não tinha outro caminho. Agradeceu ao Vereador Luciano Diniz e à ex-  
500 Secretária de Educação Marilena Garcia pelas memórias, pelas partilhas, por estarem ali,  
501 porque é sempre importante compartilhar espaços com eles. Agradeceu aos Professores  
502 Rodrigo Nunes da Fonseca, Francisco Esteves e Roberta Pereira Coutinho, que  
503 possibilitam, nesse período que resta de um ano e meio, aqui na Casa Legislativa, a  
504 Câmara de Vereadores, esse diálogo, compromisso e essa disposição de propor  
505 alternativas. Disse que às vezes perdem, saem doloridos, saem chateados, como  
506 aconteceu há quase quinze dias, que perderam uma proposta de encaminhar dois por cento  
507 dos royalties do petróleo para pesquisas, ciência, tecnologia e inovação. Colocou que  
508 perderam e foi uma derrota dolorida, ainda não se recuperou, porém, muitos não se  
509 recuperaram dessa derrota, mas buscarão outras formas de inserir esse direito, esse  
510 compromisso do Município de Macaé de enfrentar esses tempos nebulosos, obscuros do  
511 Brasil, era das trevas. Comentou que há muito recurso público, pois é uma cidade com  
512 dois bilhões e quatrocentos milhões de reais em arrecadação, que neste quadrimestre já  
513 superaram o previsto em arrecadação de royalties, mas é necessário que entendam que  
514 um pouquinho disso pode ser um sinal de enfrentamento aos recursos todos negados,  
515 cortados e castrados que o governo federal tem feito à pesquisa, à inovação, à ciência e à  
516 tecnologia. Disse que muita gente discute, como forma de desenvolvimento e de futuro,  
517 algumas soluções únicas, aquele desenvolvimento de uma tecla só, o petróleo e o porto.  
518 Citou uma frase do governo federal: *Deus acima de tudo e o Brasil acima de todos*, mas:  
519 *A democracia acima de todos e o conhecimento acima de tudo*. Disse que o porto,  
520 necessariamente, precisa ser o do conhecimento, então, tem esse compromisso e essa  
521 tarefa, pois sabe que todos ali compartilham isso também. Convidou todos para o coquetel  
522 após a Sessão Solene. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de  
523 Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue  
524 regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Sessão Solene à disposição em  
525 meio digital.

Página 14 de 14

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681  
E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira